



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIÃO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



PARECER TÉCNICO Nº: 001/2022

Interessado: Prefeitura Municipal de Baião/PA

Assunto: Decretação e Reconhecimento de Situação de Emergência

Desastre: Chuvas Intensas – Cobrade: 1.3.2.1.4 (conforme IN/MDR nº036 de 04 dezembro de 2020)

DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Chuvas Intensas – Cobrade: 1.3.2.1.4 (conforme IN/MDR nº 036 de 04 dezembro de 2020), considerando o período do inverno amazônico de novembro de 2021 até o dia atual que tem sido muito rigoroso em nossa região. Segundo os dados coletados do pluviômetro automático do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, no período de novembro de 2022 até a data atual foi registrado o acúmulo de aproximadamente 1065,2 milímetros de chuva. As fortes chuvas que assolam a região trazem transtorno à população, provocando alagamento nas áreas mais baixas, bem como enxurrada devido à força das águas nas áreas de relevo acidentado. Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. As fortes chuvas ocasionam diversos problemas, trazendo prejuízos ao município. Onde temos as seguintes localidades atingidas:

Zona Urbana: Sede, cujo bairros mais afetados são: Limão, Cumbucão, Bairro Da Brasília, Bairro Centro, Marambaia, Cidade Nova, Bairro Da Pilar, Novo São Francisco, São Francisco, Bairro Nazaré, Bairro Bela Flor, Bairro Maracanã De Baixo, Bairro Maracanã De Cima, Bairro Dos Vieras.

Comunidades Ribeirinhas: Marariá, Engenho, Limão, Maracanã, Santo Antônio, Santa Fé, Calados, Vila Dutra, Cardoso, Santo Antônio Centro, Prainha, Flexal Beira, Canta Sapo, Itaquara, Açaizal Ilha Correia, Açaizal Medeiros, Nova Vila De Açaizal, Pocinho, Matacurá, Matacurazinho, Vila Pantoja, Piranupã, Santa Maria Do Andirobal, Rua Do Fogo, Chininha, Feliz, Caatinga, Joana Peres, Mariano, Boa Vista, Umarizal, Bailique Beira, Vila Lucas, Anilzinho, Paritá Mirim, Campelo, Pampelonea, Varginia, Tapuruçu, Araquembaua, Baixinha.

Vilas a Beira da Estrada Transcemetá: França 1, França 2, Cupú, Poção, São Bernardo, Igarapé Preto, Bailique Centro, Umarizal Centro, Paxiubál, Cumbuca, Joana Peres Centro, Espírito Santo, Ipaú, Angilínópolis -Km50, Vila De Carará, Vila De Teófilo.

Assentamentos: Salvador Allend, Chico Mendes 1, Chico Mendes 2, Beija Flor 1, Beija Flor 2, Angelim, Pirassununga, Amapá 1, Amapá 2, Boa Sorte 1, Boa Sorte 2, Boa Sorte 3, Santa Marta, Rio Itacorora, Pouso Bonito, Zumbi Dos Palmares, Vista Alegre, Garimpeira, Santa Fé.

Área Rural Pa 151: Igarapezinho, Talpari, Bracinho Do Icatu, São José Do Icatu, Campinho, Arumanzal, Sertãozinho.

Área Magalhães Barata Colônia: Paxiúba, Recreio, Castanhalzinho, Tambai, Angu Pegado, Maçarandubinha, Bração Miri, Novo Tesouro, Caju, Piquiarana, Cravo, Taboca, Igarapé Das Pacas, Maneta.

Colônia Pa 151: Açaizal Colônia, Baixo Seco, Angelim 1, Maçaranduba, Flexal, Igarapé Seco, Boa Esperança, Paxiubal, Branquelândia, Angelim 2, Limãozinho, Caranzal.

Essas adversidades estão impossibilitando o escoamento da produção agrícola e pecuária, bem como prejudicando o acesso das comunidades aos serviços essenciais, como saúde e segurança pública,

provocando atolamentos e erosões nas principais vicinais. O agravamento do desastre ocorreu no dia 15 de janeiro do ano corrente, por volta das 07:00hs, danificando e destruindo pontes, bueiros, pontilhões, e provocando atoleiros e erosões nas principais vicinais de acesso as comunidades. Assim como danos e prejuízos no setor público e privado durante esse período. No dia em questão, as CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE emitiu Boletim Informativo de Vazões e Níveis do Rio Tocantins ao qual o rio a jusante da barragem ultrapassou margem de alerta de 10m, chegando a 11,06m.

DA DESCRIÇÃO DOS DANOS MATERIAIS E HUMANOS

Em decorrência do evento adverso contabilizamos até o momento mais de 31 pontes danificadas, ruas da sede do município com sistema de drenagens comprometidos (Avenida Levindo Rocha, Avenida Getúlio Vargas, Travessa Deodoro De Mendonça, Travessa Santa Ana, Travessa Irmã Lima, Rua Rui Barbosa, Rua Poeirão, Rua São Jorge, Trav. Samuel Beinchimol Perimetro Julio Brito Até A Gruta, Rua Grande Da Brasília, Trav. Ita Carvalho, Rua São Raimundo Bairro Marambaia, Dorlivan De Brito, Rua João Moreira, Jofrei Dos Santos, Trav. João Vicente Medeiros, Trav. Padre Thiago, Rua Dr. Bena Santana, Trav. Rildo Barroso, Trav. Maria Ferreira, Rua Isidoro Braga), 18 escadarias danificadas, 14 trapiches danificados, cerca de 19.650 pessoas atingidas indiretamente, 240 famílias na sede do município, 4.800 famílias isoladas na zona rural e 1.200 famílias ribeirinhos desalojados, e aproximadamente 780 km de estradas vicinais intrafegáveis com diversos problemas, bem como, submersas, atoleiros e erosões, assim como deslizamentos de terra nas encostas do rio, próximas a residências. As pessoas afetadas em sua maioria são residentes na zona rural do Município. O detalhamento dos danos e prejuízos na área da infraestrutura publica, segue de acordo com o detalhamento no FIDE (Formulário de Informações sobre Desastres).

DA ANÁLISE

A presente documentação foi analisada com base nos critérios definidos da IN/MDR nº 036 de 04 dezembro de 2020. A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) fez o levantamento in loco com a seguinte análise:

a) Devido o sinistro foram danificadas 30 pontes, além de ruas da sede do município com sistema de drenagens comprometidos, 18 escadarias danificadas, 14 trapiches danificados, com aproximadamente 19.650 pessoas atingidas indiretamente, 240 famílias na sede do município, 4.800 famílias isoladas na zona rural e 1.200 famílias ribeirinhas desalojadas, e cerca de 780 km de estradas vicinais intrafegáveis, na zona rural e urbana.

b) Conforme já relatado acima ocorreram vários incidentes, dentre os quais ocorrências de motos, carros e caminhões, juntamente com isso estradas e vicinais foram cortadas devido grandes atoleiros, erosões e desabamento de ponte, alagamento de alguns trechos impedindo a trafegabilidade, contaminação de poços, devido ao acúmulo de água que invadiram as fossas sépticas, moradores ribeirinhos estão tendo muitos prejuízos e perdas materiais por contado do aumento súbito do nível do rio Tocantins, já que o município não dispõe de um sistema de alerta próprio ou das CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE para as comunidades ribeirinhas ficarem informadas sobre o nível do rio Tocantins.

c) A Dimensão do desastre implicou no comprometimento da capacidade de resposta econômica e administrativa do poder Público Municipal.

Ressalto que a crise de saúde pública causada pela Covid-19 e o surto da H3N2, a cada dia dificulta o acesso a bens de consumo e serviços essenciais as famílias atingidas;

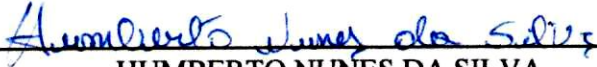
DA CONCLUSÃO

Com base na avaliação criteriosa das informações apresentadas nos documentos, conclui-se que os requisitos estabelecidos na IN/MDR nº 036 de 04 dezembro de 2020 e no enquadramento do COBRADE 1.3.2.1.4 para a **decretação de situação de emergência foram cumpridos**.

Desta forma, sugere-se a decretação de situação de emergência, e posterior remessa da documentação ao Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil para fins de reconhecimento da **Situação de Emergência** declarada no município, caso haja necessidade de ajuda complementar por parte do Governo Federal ou a concessão de algum direito ou benefício que tenham como um dos critérios, o reconhecimento federal.

É o parecer.

Baião/PA, 19 de janeiro de 2022.



HUMBERTO NUNES DA SILVA
Coordenador Municipal de Defesa Civil
Portaria 109/2022 – GP